

ANEXO IV

PLANO DE TRABALHO

1. FICHA CADASTRAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA OSC

OSC: Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim

DATA DA FUNDAÇÃO: 14/06/1997

ENDEREÇO: Avenida Brasília, 350, Loteamento Nova Mogi

TELEFONE: (19) 3862.3794

CNPJ: 02.030.097/0001-00

SITE/BLOG: www.projetoica.org.br

CEP: 13.800-280

EMAIL: projetoica@projetoica.org.br

DATA DA FUNDAÇÃO: 14/06/1997

1.2 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Horário de funcionamento do serviço: de segunda a sexta, das 7h30 às 17h30

Horário de funcionamento da OSC: de segunda a sexta, das 7h às 18h

1.3 RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC – PRESIDENTE

NOME: Maristela Mason Albejante

DN: 15/09/1954

CARGO: Diretora Geral

PROFISSÃO: Empreendedora Social

FORMAÇÃO: Letras, pela PUCCAMP

RG: 6.246.434-6

CPF: 106.595.012-87

TELEFONE: (19) 99194-7955

ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Treze de Maio, 644, Edifício Itaparica, apto 102, Centro, Mogi Mirim/SP

EMAIL: estelamogi@yahoo.com.br

VIGÊNCIA DA DIRETORIA: 01/09/2021 a 31/03/2023

1.4 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO

NOME: Tássia Vanessa Siqueira Faria

DN: 12/08/1985

FUNÇÃO: Coordenação Desenvolvimento Institucional

FORMAÇÃO: MBA em Desenvolvimento de Pessoas em Projetos

PROFISSÃO: Microempresária

REGISTRO PROFISSIONAL: -

RG: 30.261.342-0

CPF: 336.056.438-33

TELEFONE: (19) 98100-3687

ENDEREÇO: Rua Deomira Elizabeth Parente, 25, Parque Jardim Murayama, Mogi Mirim, SP

EMAIL: socioeducacional@projetoica.org.br



1.5 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Bartira Tays Beserra dos Santos | Orientadora pedagógica | CPF: 430.803.738-71;

Gean Victor de Oliveira | Orientador cultural | CPF: 431.944.938-09;

Martina Helena Pinheiros dos Santos | Educadora social de circo | CPF: 393.315.328-06;

Ramira Moreira Anacleto | Auxiliar educacional | CPF: 541.808.768-17;

Natalia Vieira Bonatti de Farias | Assistente administrativa | CPF: 419.811.918-01;

Adriana Cristina Bombarda Picollo | Analista administrativa | CPF: 368.962.298-02;

Cristiane Regina de Araújo Favaretto | Analista administrativo-financeiro | CPF: 281.988.618-31.

1.6 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O ICA tem como objeto o desenvolvimento humano, social, educacional, artístico e cultural de crianças, adolescente e jovens, bem como da comunidade em geral atuando na área da assistência social, competindo-lhe:

1. Precipuaemente, atender crianças e adolescentes por meio de programas socioeducativos próprios, oferecidos em meio aberto, de forma complementar a família e a escola;
2. Oferecer atividades que contribuam com a formação para a cidadania de crianças e adolescentes;
3. Oferecer atividades que contribuam com a formação pré-profissional de adolescentes e jovens;
4. Oferecer momentos de formação comunitária, fomentando o interesse e popularizando o acesso da comunidade às diferentes manifestações artísticas e eventos culturais, educacionais e sociais.

1.6.1 DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO ESTATUTÁRIA:

28/04/2021

1.7 APRESENTAÇÃO DA OSC/OSCIP – BREVE HISTÓRICO

O ICA foi fundado em 1997, no município de Mogi Mirim, por Sofia Idalina Mantovani Mazon e sua filha Tarcísia Mônica Mazon Granucci, bem como por inúmeras pessoas da comunidade, que envidaram esforços em conjunto para a concretização desse projeto.

Inicialmente adotando ações amplas e com foco principal no fortalecimento de vínculos, o ICA teve sua história modificada no ano de 2002, quando estabeleceu seu primeiro Projeto Político Pedagógico, consolidando a arte-educação como principal ferramenta de inovação, especialmente na vertente do circo, que se configurou desde então como o centro de uma grande lona, integrada à outras vertentes como música, dança, teatro e leitura.

Desde sua fundação, o ICA teve como propósito qualificar seu modo de atuar, a fim de aprimorá-lo e promover seu crescimento contínuo. Em 2000, três anos após sua fundação, o ICA recebeu sua primeira premiação nacional, ficando entre as 20 organizações selecionadas no Prêmio Criança, da Fundação Abrinq, um reconhecimento nacional do trabalho, ainda embrionário, mas já realizado com muito compromisso e seriedade.



Apesar de inédito na comunidade e na região, esse trabalho obteve todo o apoio da comunidade, em especial das 132 crianças e adolescentes e seus familiares que foram atendidos naquele ano. De 2002 a 2004 a história foi marcada por ações que evidenciaram uma melhor sistematização na atuação com arte educação. Essa foi a fase de consolidar o programa de atendimento e compreendeu o início da área de produção artística.

A partir de 2009, o ICA obteve o reconhecimento como Ponto de Cultura, entrando para a Mapa Cultura Nacional. Nesse momento, um novo movimento surge na história do ICA: a atuação de forma descentralizada, fortalecendo a influência na construção de políticas públicas municipais nas áreas da educação integral e da cultura, impulsionando um crescimento significativo nos atendimentos, chegando a 318 em 2009. A realização do 1º Fórum de Arte Educação e a formulação das ações de formação jovem para o mundo do trabalho também foram destaques importantes nas ações de estruturação da formação de jovens nesse mesmo ano.

O período de 2009 a 2011 caracterizou-se pela consolidação das atividades externas, como as oficinas oferecidas nas unidades do CRAS, na lona itinerante em escolas e organizações parceiras como "Casa da Criança" e "Educandário Nossa Senhora do Carmo". Nesses anos, ocorreram outras duas edições do Fórum de Arte-Educação, marcando no cenário municipal um espaço de debates e reflexões acerca da educação, da arte e do desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, findando em 2011 com a premiação do Itaú Unicef, qualificando o ICA como grande vencedor brasileiro na categoria grande porte. Ainda nesse período, o ICA recebeu a doação de uma área central em Mogi Mirim, e deu início oficialmente ao projeto de construção de sua nova sede (2010), a partir da realização de um concurso nacional de arquitetura para seleção do projeto da nova sede.

Em 2012, o ICA celebrou o 1º termo de parceria junto ao poder público para prestação de serviços contínuos através da Assistência e da Educação, iniciando um movimento de articulação em rede e desenvolvimento territorial, que se estende até os dias de hoje em Mogi Mirim.

Em 2013, a nova sede do ICA teve a obra finalizada e em 2014 ocorreu sua inauguração. A nova sede se consolidou como um espaço de referência para Mogi Mirim e região, possibilitando, a partir da estrutura física, fortalecer não somente o trabalho cotidiano junto às crianças, adolescentes e jovens como também com a comunidade, atuando como um corredor cultural municipal. Nesse período, o ICA passou também a ofertar ações formativas em caráter contínuo para a comunidade, em formatos de palestras, workshops e rodas de conversas, tornando-se uma das principais referências não só de Mogi Mirim, mas da região na formação complementar de profissionais, alcançando cerca de 25 municípios nas diversas ações.

No ano de 2015, em um movimento de reestruturação da Rede Circo do Mundo Brasil, rede da qual tornou-se membro em 2003, o ICA passou a ser referência da região sudeste para formação de educadores sociais a partir da metodologia do circo social. Desde então, diversos profissionais desta região foram formados pelo ICA, impulsionando o circo em toda sua capacidade humana e de desenvolvimento popular. Nesse mesmo ano, a escola estadual Valério Strang motivada pelos altos índices de violência, gravidez precoce e depredação ao patrimônio que ocorriam na escola solicitou ao ICA apoio em ações no contraturno, com vistas ao protagonismo



jovem. Essa nova frente de atuação, somada às frentes já realizadas pelo ICA, alcançou em 2015 um total de 578 vagas, sendo premiada em 2017 pelo Itaú Unicef, no tema “Parcerias que transformam”.

Em 2018, em contínuo movimento de expansão, o ICA iniciou o desenvolvimento do projeto Alecrim, com financiamento do Instituto Mahle, para o período de 3 anos, em uma ação piloto, envolvendo no contraturno escolar, ações inspiradas na pedagogia Waldorf. O ICA também passou a influenciar diretamente a educação municipal, através da parceria com a EMEB “Dona Sinhazinha”, em práticas ligadas a essa pedagogia. Também nesse ano, o ICA recebeu uma carta-convite da Fundação Itaú Social para participar de um programa de investimento estratégico de 5 anos (Programa Missão em Foco), consolidando um movimento de renovação de suas práticas de gestão, reordenamento de suas estratégias e estruturação de sua metodologia, com vistas ao fortalecimento de sua sustentabilidade institucional e financeira.

Um dos resultados desta fase se dá pelo reconhecimento do Instituto Doar e Revista Época, premiando o ICA como uma das 100 melhores OSCs do Brasil, no ano de 2019, além da premiação de melhor prática de RH pelo Programa Voa AMBEV e da certificação de gestão e transparência obtida pelo programa no mesmo ano. Já em 2020, resistindo aos impactos da pandemia o ICA foi eleito a melhor ONG Brasileira na Causa da Criança e Adolescente pelo prêmio Melhores ONGs.

E cá o ICA está, em 2022, com o desejo contínuo de ofertar o melhor para a criança, o adolescente e o jovem, garantindo que as suas oportunidades abram possibilidades de um futuro promissor, repleto de afeto, vivências e escolhas conscientes.

Missão

Acolher, inspirar e incluir crianças, adolescentes, jovens, suas famílias e comunidades, por meio de oportunidades artísticas, esportivas e humanas, com foco no desenvolvimento integral.

Visão

Que a criança, o adolescente e o jovem sejam protagonistas de mudanças positivas em suas vidas, empoderados por virtudes universais

Valores Institucionais

- Dignidade nas relações humanas;
- Responsabilidade em seus compromissos;
- Transparência em gestão;
- Entusiasmo para alavancar mudanças;
- Autonomia nas realizações;
- Espiritualidade para tomada de decisões;
- Disciplina no aprendizado.



Propósito Orientador

- Influenciar políticas públicas para a garantia de direitos das crianças, adolescentes e jovens.
- Desenvolver hábitos espirituais.
- Articular todas as partes interessadas em prol da missão institucional.
- Empreender e incorporar novas soluções.
- Usar a arte e seus valores em processos formativos.
- Formar gente, gente boa.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Resumo da proposta:

Este projeto-piloto, de um ano de duração, visa atender alunos da EMEB "Ubirajara Ramos", escola localizada na zona leste de Mogi Guaçu, no contraturno escolar, principalmente as que residem no Bairro Ypê Amarelo, de famílias que possuem em média 3 a 6 membros, com uma renda per capita menor que 8% do salário-mínimo mensal, onde, em sua maioria encontra-se em situação de vulnerabilidade social.

A proposta contempla o desenvolvimento de atividades artístico-culturais no contraturno e ações de integração sociocultural da comunidade escolar do bairro, de forma a contribuir com a formação integral do educando, desenvolvendo situações propícias nas quais ele é estimulado pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, e ter acesso a todos os direitos essenciais para a construção e ressignificação de sua infância, envolvendo atendimento direto para até 200 crianças regularmente matriculadas na EMEB "Ubirajara Ramos", ampliando o seu tempo de permanência no espaço escolar em complemento ao turno escolar, tendo como ferramenta de intervenção a aprendizagem circense. Como parte dos resultados das oficinas cotidianas em circo, serão realizados 4 intervalos culturais para a comunidade educativa, bem como 2 eventos culturais gratuitos abertos à comunidade local, como forma de ampliar o acesso cultural de forma gratuita e impulsionar a formação de plateia no território.

Considerando ainda as possibilidades de desenvolvimento comunitário a partir da proposta, é previsto em complemento as ações prioritárias, a oferta de cursos em empreendedorismo e geração de renda para famílias do bairro Ypê Amarelo, potencializando o desenvolvimento local.

Por fim, a proposta prevê a realização de um curso de férias para até 30 professores da rede municipal de ensino de Mogi Guaçu em circo social por semestre, com o objetivo de ampliar o repertório dos professores no ensino formal, considerando o circo uma vertente potente, inclusiva e de fácil aceitação. Todas as ações propostas resultarão no desenvolvimento arte-educacional das crianças, mas também de toda a comunidade, em uma ação de articulação inovadora, que agregará mais qualidade ao ensino e aprendizagem dos alunos da EMEB "Ubirajara Ramos" e, após sua implementação, monitoramento e avaliação, produzirá dados para uma possível expansão para outras unidades escolares da rede municipal de ensino de Mogi Guaçu.



2.2 Público-alvo:

- Crianças da educação infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental regularmente matriculadas na EMEB “Ubirajara Ramos”, localizada na zona leste de Mogi Guaçu, SP
- Professores da rede municipal de ensino de Mogi Guaçu, SP
- Comunidade do bairro Ypê Amarelo, localizado na zona leste de Mogi Guaçu, SP

2.3 Vigência:

Janeiro a dezembro de 2023

3.OBJETO:

Desenvolvimento de atividades artístico-culturais no contraturno escolar para alunos da EMEB “Ubirajara Ramos” e ações de integração sociocultural da comunidade escolar e territorial do bairro Ypê Amarelo, para execução no município de Mogi Guaçu/SP.

4.META ANUAL DE ATENDIMENTO:

- 200 crianças em atendimentos contínuos, divididos em turmas com até 25 crianças, no contraturno escolar;
- 60 professores da rede municipal de ensino de Mogi Guaçu, divididos em 2 turmas com até 30 participantes.

5. DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA (Art. 22, I da Lei 13.019/14)

O projeto-piloto visa atender alunos da EMEB “Ubirajara Ramos” no contraturno escolar, da Zona Leste da cidade de Mogi Guaçu, principalmente as que residem no Bairro Ypê Amarelo, de famílias que possuem em média 3 a 6 membros, com uma renda per capita menor que 8% do salário-mínimo mensal, onde, em sua maioria encontra-se em situação de vulnerabilidade social.

As moradias desses munícipes estão localizadas em uma região com infraestrutura básica como saneamento básico, energia elétrica e comércio local, porém, por ser um bairro novo, apresenta falta de alguns serviços essenciais aos moradores: unidade básica de saúde, CRAS; além de nenhum estímulo para a vivência cultural comunitária, não há equipamentos públicos disponíveis, como praças, parques e quadras, logo, não existem alternativas recreativas e de socialização, ficando os alunos atendidos pela EMEB “Ubirajara Ramos” vulneráveis a situações de risco pelas ruas do bairro após o período de aulas regulares.

Considerando o cenário nacional, segundo pesquisa “Busca ativa escolar e o trabalho em rede”, lançada pelo Unicef em 2022, apresenta dados preocupantes sobre a educação pública brasileira. Segundo a pesquisa, em 2019 havia 1.096.468 crianças e adolescentes em idade escolar obrigatória fora da escola no Brasil, um



número superior ao de toda a população de Maceió (IBGE, 2020). A maioria deles(as), crianças de 4 e 5 anos e adolescentes de 15 a 17 anos. Os números são anteriores à pandemia e ainda não refletem os efeitos da crise sanitária sobre o acesso à educação. Um dos riscos decorrentes do longo fechamento das escolas é o aumento do abandono escolar e/ou do número de estudantes que não conseguiram aprender adequadamente na pandemia, em especial crianças e adolescentes em situação mais vulnerável. A maioria dos(as) excluídos(as) também vive em famílias com renda domiciliar per capita de até meio salário-mínimo (61,9%), revelando outro fator que influi nesse cenário: a pobreza. São também meninas e meninos que têm pais, mães ou responsáveis com pouca ou nenhuma escolaridade. Situações de emergências, como pandemias, desastres naturais, crise climática etc., agravam vulnerabilidades que estão na base da exclusão escolar. Muitas meninas e muitos meninos não têm os recursos necessários para acompanhar as atividades a distância, quando há fechamento das escolas. Se houver necessidade de isolamento, este aumenta o risco de crianças e adolescentes sofrerem ou testemunharem violência no lar, serem submetidos(as) ao trabalho infantil e a uma série de outras violações de direitos. A condição de vulnerabilidade socioeconômica de muitas famílias também se agrava com essas situações. Tudo isso tem impacto no vínculo com a educação. A atuação em rede é ainda mais urgente e necessária para garantir o retorno para a escola, além da permanência e da aprendizagem de meninos e meninas, diante de um contexto em que os desafios se agravam. Embora tenha um protagonismo importante nessa área, a educação formal não consegue dar conta do problema sozinha. Garantir o acesso e a permanência na escola de todas as crianças e todos(as) adolescentes requer a mobilização de uma rede de profissionais e atores sociais. Isso inclui órgãos das mais variadas áreas do Poder Executivo, da Justiça e da sociedade civil.

Sob esta ótica e considerando a relevância do terceiro setor no enfrentamento dos desafios da sociedade e composição das redes de proteção à infância e juventude, o ICA, organização premiada em 2020 nacionalmente como a melhor OSC na causa da criança e do adolescente, propõe desenvolver ações contínuas de desenvolvimento humano para crianças da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental I da EMEB "Ubirajara Ramos", pelo período de um ano, a partir de atividades artístico-culturais circenses no contraturno escolar, bem como ações de integração sociocultural da comunidade escolar e territorial do bairro, de forma a contribuir com a formação integral dos participantes, desenvolvendo situações propícias nas quais ele é estimulado pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, e ter acesso a todos os direitos essenciais para a construção e ressignificação de sua infância.

A parceria apresenta um projeto inovador que agregará mais qualidade ao ensino e aprendizagem dos alunos da EMEB "Ubirajara Ramos" e de toda a comunidade, bem como influenciará diretamente a permanência na escola e na vida em comunidade. A partir do monitoramento e avaliação dos resultados ao longo de todo o período, serão divulgados e compartilhados os dados obtidos como modelo para uma possível expansão para outras unidades escolares de rede municipal de educação de Mogi Guaçu, potencializando em escala as ações de desenvolvimento local e beneficiários.



6. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

O ICA tem na arte-educação e na formação para valores suas principais ferramentas de transformação social. Em especial, tem-se o circo, constituindo-se um espaço em que os processos de desenvolvimento humano e social ocupam uma centralidade inquestionável. Educar com circo, na perspectiva do Circo Social, é apostar na alegria e recuperar todo o potencial civilizatório de uma arte, que desde suas origens teve por base a diversidade, a aceitação do outro, o sentimento do fantástico e do mágico, a superação dos limites, a convivência e a criação coletivas e, acima de tudo, a brincadeira e o jogo levados a sério, isto é, como meios e processos de educação social e não, tão-somente, como passatempos. São estes alguns dos elementos que baseiam a concepção do Circo Social. Assim, o Circo Social sonha com um mundo diferente, integrado e solidário, que se aceite como ele é: o lugar de todos – redondo itinerante e a céu aberto.

No circo arte, com seus espetáculos, a formação de um "ato" também ajuda a desenvolver aspectos humanos e de relacionamento, tanto individual como coletivo. As atividades circenses contribuem para o conhecimento do corpo, de suas capacidades e possibilidades de expressão artística. No circo arte, a realização de uma coreografia exige confiar no outro que está do outro lado do trapézio ou na outra ponta do equilíbrio. Para o ICA, o circo é todo o seu conjunto - a lona, o espaço, o tempo de desenvolvimento e um modo de ser, de estar no mundo. Assim, o lugar do circo como espaço de desenvolvimento social e humano se materializa – aprendem-se diferentes modalidades do circo, adaptadas as idades, aos formatos e conteúdo que representam o trabalho desenvolvido pela organização.

A Arte, no ICA, é o processo que inspira a educação e o desenvolvimento humano. Recentemente, perguntamos em uma pesquisa o que é arte no ICA. As respostas possibilitaram compreender melhor que a arte é caminho neste universo do trabalho social e na transformação do ser humano. A partir dos aspectos observados na pesquisa, é possível pensar que a Arte é um olhar, um meio e uma forma de atuação da organização.

Para o ICA, enquanto modo de atuar, a Arte:

- **Amplia horizontes** - novos repertórios culturais, ampliando a dimensão do corpo e da perspectiva de projeto de vida
- **Permite expressar emoções** - através do corpo e das apresentações corporais em cena.
- **Constitui-se uma forma de Comunicação Humana** - um jeito único de permitir uma comunicação expressiva
- **Promove o protagonismo por meio da Expressão Humana** - "possibilita a expressão do nosso olhar sobre o mundo, um espaço de criação", uma manifestação autêntica do ser humano, que interpreta o mundo e, por meio dela, traz o belo para a vida.
- **Contribui para a Compreensão da Vida** – constitui-se um caminho que permite sentir e explicar a vida e seus momentos.



- **Promove o Relacionamento Social** - estimulando o trabalho em conjunto, em equipe e compreendendo também a potencialidade individual de cada um.
- **Encoraja a Expressão Artística** – encoraja um jeito de expressar único, por meio do movimento do corpo e da produção autoral.
- **Motiva o Ensino e a Aprendizagem** – a arte instiga a aprendizagem autônoma, pois vai transformando nossas habilidades e interesses.

Por esta ótica, o ICA apresenta esta proposta, a fim de possibilitar o acesso do fazer artístico para a comunidade, abrindo portas para a arte através de um canal efetivo entreicineiros e participantes, utilizando-se em especial da linguagem circense como importante diferencial de inovação para a cidade de Mogi Guaçu.

7. OBJETIVOS

7.1 OBJETIVO GERAL

Promover o acesso à arte e cultura de forma sistematizada no contraturno escolar, como mecanismo de inovação para o desenvolvimento do potencial humano e comunitário, através da prática circense.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver oficinas culturais circenses no contraturno escolar aos alunos da rede municipal matriculados na EMEB “Ubirajara Ramos”;
- Democratizar o acesso a arte e cultura por meio da produção de eventos culturais para a comunidade escolar e comunidade em geral onde a EMEB “Ubirajara Ramos” está instalada (bairro Ypê Amarelo);
- Viabilizar oportunidades de aproximação da comunidade local bem como de novos usos do espaço escolar, por meio da formação em temas ligados ao empreendedorismo e geração de renda;
- Ampliar o repertório dos profissionais da rede municipal de Mogi Guaçu a partir de formação continuada anual em práticas pedagógicas circenses.

8. METODOLOGIA

A metodologia aqui proposta, reúne 4 eixos de atuação principal, sendo eles:

- *Eixo 1: Oficinas de circo social no contraturno*
- *Eixo 2: Eventos culturais abertos à comunidade*
- *Eixo 3: Formação comunitária*
- *Eixo 4: Formação de multiplicadores*

A seguir, detalhamos cada eixo a ser executado:



Eixo 1: Oficinas de circo social no contraturno

As oficinas de circo social serão aplicadas no contraturno escolar, organizado a partir de percursos e metodologia própria desenvolvida pelo ICA, de modo a garantir aquisições progressivas das crianças no que se refere ao desenvolvimento corporal, espacial, motor, baseado em atividades de caráter lúdico, experimental e artístico. As oficinas terão tempo máximo de 1,5 hora por dia, estendendo por até 2 dias na semana para cada turma. As turmas poderão ser de no mínimo 20 e máximo de 25 crianças, organizadas por similaridade de faixa etária, podendo ser da educação infantil ou ensino fundamental I, a partir de triagem realizada pela Secretaria Municipal de Educação e Direção Escolar. A organização das oficinas se dará por 3 momentos:

- *Momento 1 → dinâmica de acolhida*
- *Momento 2 → aplicação da atividade-tema do dia*
- *Momento 3 → roda de conversa final e relaxamento*

O processo de aprendizagem, considerando o período de um ano, contempla vivências no 1º semestre nas diversas modalidades do circo, entre elas: malabarismo, equilibrismo e acrobacia, sendo todas as atividades adaptadas para as diferentes idades atendidas. Já no segundo semestre, os encontros serão dedicados à produção do espetáculo de encerramento anual. Nesse sentido, além das atividades, serão produzidos os figurinos, cenários, roteiro etc.

Para o envolvimento das famílias nesse processo, serão realizados 3 encontros anuais, sendo:

- *Encontro de integração → Encontro a ser realizado no 1º mês de projeto, para apresentação das ações, da equipe, da parceria com o Poder público e promover um momento de integração das famílias que serão atendidas.*
- *Encontro de experimentação → Encontro a ser realizado no 6º mês de projeto, com o intuito de promover uma vivência artística da família no projeto, apresentar os resultados do 1º semestre e alinhar as expectativas para o 2º semestre de atividades.*
- *Encontro de avaliação → Encontro a ser realizado no 11º mês de projeto, com o intuito de avaliar o 1º ano de ações e coletar as diversas opiniões das famílias.*

Ainda, serão realizados 4 intervalos culturais, cujo objetivo principal é a de aproximar a comunidade escolar às ações desenvolvidas no projeto. Os intervalos culturais terão duração de no máximo 15 minutos, aproveitando o próprio intervalo das turmas no turno escolar. Serão pequenos "aperitivos" do processo de desenvolvimento dos participantes ao longo do projeto.

Para a realização dos intervalos culturais, temos:

- *1º intervalo → pequenas apresentações produzidas pelas turmas do projeto – 4º mês*
- *2º intervalo → pequenas apresentações produzidas pelas turmas do projeto – 6º mês*
- *3º intervalo → pequenas apresentações produzidas pelas turmas do projeto – 9º mês*
- *4º intervalo → pequenas apresentações produzidas pelas turmas do projeto – 11º mês*



Para os intervalos culturais, teremos como meta impactar o mínimo de 50 e máximo de 75 pessoas por intervenção.

Eixo 2: Eventos culturais abertos à comunidade

Para o envolvimento da comunidade, serão executados 2 eventos culturais, nomeados de "Quintal Cultural".

O Quintal Cultural é realizado pelo ICA desde 2003, incorporado em sua metodologia de democratização cultural. Consolida-se como um espaço cultural gratuito, a partir da circulação de atrações artísticas, promovendo a arte e cultura de forma sistemática e gratuita, envolvendo diferentes segmentos da comunidade, possibilitando não só democratizar o acesso da comunidade à arte e à cultura, mas também descobrindo, habilitando e incentivando novos talentos. Desde 2003, os Quintais Culturais promovidos pelo ICA impactaram mais de 138 mil pessoas, que foram formadas como plateia, além dos inúmeros grupos que aqui circularam suas obras artísticas. Para Mogi Guaçu, propomos realizar esse mesmo movimento, fortalecendo a formação de plateia e opções de apreciação artística no bairro Ypê Amarelo, para seus moradores, a partir da circulação de grupos artísticos do ICA bem como dos alunos do projeto. Toda a estrutura do evento é montada pelo ICA, bem como a realização de divulgação com retirada antecipada de ingressos, considerando limite de público viável para o local. Adaptável para qualquer local, representa um espaço de acesso cultural que diminui as barreiras territoriais, amplia as oportunidades de apreciação artística e promove maior participação das pessoas à vida em comunidade.

Para a proposta aqui apresentada, os eventos culturais deverão ser realizados nas dependências da EMEB "Ubirajara Ramos". O primeiro será realizado no 3º mês do projeto, tendo como atração principal os grupos artísticos do ICA. Este evento terá como intuito inspirar a equipe escolar, educandos, família e comunidade, instigando também a curiosidade para o que estará por vir. Já o segundo evento será realizado no último mês, sendo dedicado ao encerramento do 1º ano de projeto, levando para o centro do "picadeiro" os alunos participantes das oficinas, envolvendo toda a comunidade como plateia para apreciação dos resultados alcançados ao longo do tempo. Para a formação de plateia, teremos capacidade máxima de 500 espectadores por evento.

Eixo 3: Formação comunitária

As formações comunitárias fazem parte das ações integrativas do ICA, reunindo oportunidades para quem deseja ampliar seus conhecimentos. Com a pandemia, sabemos da necessidade de muitas famílias empreenderem, a fim de garantir o sustento familiar. Reconhecendo essa demanda, propomos a realização de curso voltado ao empreendedorismo e geração de renda, tendo sua realização viabilizada através de parcerias locais. Serão formadas 2 turmas, uma por semestre, de no mínimo 15 e máximo de 20 participantes, com a meta de alcançarmos o mínimo de 30 núcleos familiares do bairro Ypê Amarelo. O curso contempla carga horária total de 15 horas, devendo o participante ter no mínimo 75% de frequência para ser certificado. Será realizado nas dependências da escola, em parceria com o SEBRAE, com previsão de lanche para os participantes. Ao realizar o



curso nas dependências da escola, possibilitamos novas formas de uso do espaço escolar, bem como maior envolvimento dos moradores, desenvolvendo dessa forma novos olhares para a vida em comunidade.

Eixo 4: Formação de multiplicadores

Sabemos que a demanda por inovação e ampliação de repertório é um objetivo da educação, seja ela pública ou privada. Quanto mais atrativa for, melhores serão os resultados e superações conquistadas. Considerando que o circo é uma vertente que se comunica com diversas disciplinas, em especial a educação física, propomos a realização de um curso de férias para no mínimo 25 e máximo 30 professores da rede municipal de Mogi Guaçu por semestre, prevendo para tanto, a realização de 2 edições ao longo de um ano, impactando no total até 60 professores.

O curso abordará a construção de ferramentas pedagógicas para ampliação de repertório destes profissionais, a partir de atividades lúdicas e inclusivas, bem como teóricas, com base no circo social. Prevê carga horária de 40 horas, sendo parte realizada presencialmente nas dependências da sede do ICA e parte on line. Todas as despesas para a realização do curso e participação dos profissionais estão previstas no projeto. Importante ressaltar que este curso será realizado como um curso de extensão, certificado pela Unicamp em parceria com o ICA. Sugerimos que os participantes recebam pontuações junto à rede municipal de educação, estimulando a participação e estudo, para posterior aplicação da aprendizagem.

8.1 LOCAIS DE ATENDIMENTO

8.1.1 Atividades internas

Local	Atividade	Periodicidade	Carga horária	Nº de atendidos	
				Mínimo	Máximo
EMEB "Ubirajara Ramos"	Oficinas de circo no contraturno	2 x por semana por turma	1,5 por dia/turma	160	200
EMEB "Ubirajara Ramos"	Intervalo cultural	4 x no ano por período (manhã e tarde)	1 hora (15 minutos/intervenção)	400 (50 por intervalo)	600 (75 por intervalo)
EMEB "Ubirajara Ramos"	Encontro de pais e responsáveis	3 x no ano	3 horas (1 hora/encontro)	480 (160 por encontro)	600 (200 por encontro)
EMEB "Ubirajara Ramos"	Eventos culturais	2 x no ano	2 horas (1 hora/evento)	600 (300 por evento)	1.000 (500 por evento)
EMEB "Ubirajara Ramos"	Formação comunitária	2 x no ano	30 horas (15 horas/turma)	30 (15 por turma)	40 (20 por turma)



8.1.2 Atividades externas

Local	Atividade	Periodicidade	Carga horária	Nº de atendidos	
				Mínimo	Máximo
Sede ICA	Formação para professores	2 x no ano	80 horas (40 horas/turma)	50 (25 por turma)	60 (30 por turma)

8.2 FORMAS DE ACESSO NO SERVIÇO:

O projeto/serviço absorverá público para atendimento, conforme os critérios de acesso abaixo descritos:

- Encaminhamento através da Secretaria Municipal de Educação, por meio da direção escolar da EMEB "Ubirajara Ramos", no caso dos participantes das oficinas culturais circenses;
- Encaminhamento através da Secretaria Municipal de Educação, no caso dos participantes do curso de férias para professores em circo social.

8.3 EMENTA

Disciplina/Curso/Atividade	Ementa
Oficinas de circo social para crianças	Oficinas aplicadas para crianças da educação infantil e ensino fundamental I, de modo a garantir aquisições progressivas no que se refere ao desenvolvimento corporal, espacial, motor, baseado em atividades de caráter lúdico, experimental e artístico, tendo os pilares do circo como ferramentas de aprendizagem.
Formação empreendedorismo e geração de renda – Descompilque (Parceria ICA x Sebrae)	Formação para fomento ao empreendedorismo, facilitação do processo de abertura de empresas e melhora da taxa de sobrevivência dos negócios atuais, por meio de três principais fatores: - Capacitação para o empreendedor aprender a gerir o seu negócio; - Acesso a crédito com as melhores taxas de juros do mercado; - Acesso ao mercado por meio de parcerias com plataformas digitais.
Curso de Extensão em Circo Social	Formação introdutória à pedagogia do CIRCO SOCIAL, com ênfase na trajetória histórica, no seu desenvolvimento no território nacional e nos princípios pedagógicos consolidados no âmbito da transformação individual e comunitária, tendo por objetivos debater, compartilhar e aproximar profissionais da rede pública às possibilidades de inovação e ampliação de repertório com vistas à transformação social.



8.4 GRADE CURRICULAR

Disciplina/Curso/Atividade	Carga Horária
Circuito Circense	96 horas
Oficinas de construção de materiais	96 horas
Vivências em malabares	96 horas
Vivências em equilíbrio	96 horas
Vivências em acrobacias	96 horas
Circuito recreativo	48 horas
Produção espetáculo de encerramento - ensaios	432 horas
TOTAL	960 horas

Disciplina/Curso/Atividade	Carga Horária
Empreendedorismo	3 horas
Sua ideia de negócio	3 horas
Marketing	3 horas
Finanças	3 horas
Formalização	3 horas
TOTAL	15 horas

Disciplina/Curso/Atividade	Carga Horária
Circo Social: introdução, história e contexto nacional	1,5 horas
Pedagogia das acrobacias	2 horas
História do Circo: a emergência do circo social no Brasil	2,5 horas
Prática pedagógica orientada	2 horas
Ética do corpo em arte	1,5 horas
O corpo na pedagogia do circo social	1 hora
Pedagogia dos equilíbrios	2 horas
Os pilares do circo social e o papel do arte-educador social	2,5 horas
Prática pedagógica orientada	2 horas
A formação e articulação com o território e as políticas públicas	1 hora
Educador brincante	1,5 horas



Pedagogia da manipulação de objetos	2 horas
Prática pedagógica orientada	2 horas
A tecnologia ICA para o Circo Social	1 hora
Resolução de conflitos no processo educativo	1,5 horas
Pedagogia dos Aéreos	2 horas
Prática pedagógica orientada	2 horas
Segurança das práticas circenses	2,5 horas
Criatividade e inovação pedagógica: novas tecnologias	1,5 horas
Construção de materiais alternativos e sustentabilidade pedagógica	1,5 horas
Prática pedagógica orientada	2 horas
Produção cultural - Etapas gerais de uma produção (pré - pós)	2,5 horas
TOTAL	40 horas

8.5 QUADRO DE ATIVIDADES E METAS

Atividade	Meta Quantitativa	Meta Qualitativa	Prazos de Execução
Oficinas de circo social	960 horas de oficinas executadas (mínimo)	100% dos conteúdos aplicados conforme cronograma	Janeiro a dezembro de 2023
Intervalos culturais	400 pessoas da comunidade escolar alcançadas (mínimo)	50% das crianças participando das apresentações	Janeiro a dezembro de 2023
Encontro com famílias	480 pessoas participantes (mínimo)	Busca de novas famílias por vagas no projeto	Janeiro a dezembro de 2023
Eventos culturais	600 pessoas alcançadas (mínimo)	Ocupação da escola em horários diferenciados	Janeiro a dezembro de 2023
Formação comunitária	30 pessoas formadas (mínimo)	100% dos conteúdos aplicados conforme cronograma	Janeiro a dezembro de 2023
Formação de multiplicadores	50 professores capacitados (mínimo)	100% dos conteúdos aplicados conforme cronograma	Janeiro a dezembro de 2023



8.6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Preparação e treinamento da equipe	█											
Encontro de sensibilização escolar	█											
Encontro com famílias	█					█					█	
Execução oficinas de circo social	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Execução dos intervalos culturais			█	█		█		█		█		█
Execução Quintal Cultural			█									█
Execução formação comunitária					█				█			
Curso de férias para professores	█						█					



8.7 AVALIAÇÃO E RESULTADOS

8.7.1 Indicadores/parâmetros para aferir os resultados do ajuste:

Indicadores/Parâmetros	Meios de verificação	Resultados
Satisfação das famílias beneficiadas pelo projeto.	Pesquisa aplicada no final do projeto (por encontro)	80% das famílias satisfeitas com as ações do projeto.
Aprendizagem das crianças participantes das oficinas regulares.	Instrumental de observação do desenvolvimento humano (semestral)	80% das crianças com uma ou mais habilidades desenvolvidas no período.
Satisfação da comunidade nos eventos culturais realizados.	Entrevistas realizadas in loco (por evento)	80% dos entrevistados satisfeitos com a oportunidade de apreciação artística gratuita no território.
Confiança dos moradores em potencializar os seus negócios locais a partir da formação em empreendedorismo.	Avaliação aplicada no final da formação (por turma)	80% dos participantes formados confiantes de que poderão aplicar em seus negócios os conhecimentos adquiridos na formação.
Aplicabilidade dos conteúdos formativos pelos professores.	Avaliação aplicada no final da formação (por turma)	80% dos professores motivados a aplicarem os novos conhecimentos em suas atividades.

8.7.2 Monitoramento e avaliação de resultados

Quadrimestre	Descrição das atividades a serem realizadas pela OSC.
1º quadrimestre	No 1º quadrimestre serão monitorados os resultados iniciais das ações previstas para esse período, sendo elas: <ul style="list-style-type: none">- Avaliação encontro de integração com famílias- Avaliação do 1º intervalo cultural- Avaliação do 1º evento cultural Quintal Cultural




	- Avaliação da 1ª turma do curso de circo social para professores
2º quadrimestre	No 2º quadrimestre, serão monitorados os resultados parciais das ações previstas para esse período, sendo elas: <ul style="list-style-type: none">- Avaliação encontro de experimentação com famílias- Avaliação do 2º e 3º intervalo cultural- Avaliação da 2ª turma do curso de circo social para professores- Avaliação da 1ª turma do curso de empreendedorismo
3º quadrimestre	No 3º quadrimestre, serão monitorados os resultados das ações previstas para esse período, sendo elas: <ul style="list-style-type: none">- Avaliação encontro de avaliação com famílias- Avaliação do 4º intervalo cultural- Avaliação da 2ª turma do curso de empreendedorismo- Avaliação do 2º evento cultural Quintal Cultural Além do monitoramento das últimas ações, serão mapeados os resultados gerais, a partir da média obtida entre as ações.

9. RECURSOS HUMANOS

9.1 PERFIL PROFISSIONAL

Nome	Função	Escolaridade	Formação	Pós-graduação	Tempo de experiência na área
Tássia Vanessa Siqueira Faria	Coordenadora	Superior	Tecnologia em Saneamento Ambiental com ênfase em Controle Ambiental	. Administração de Empresas; . Difusão Científica em Gestão de Organizações Sociais; . MBA em Desenvolvimento de pessoas em projetos	15 anos



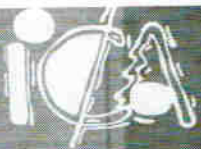
Bartira Tays Beserra Santos	Orientadora Educacional	Superior	Educação Física	. Psicomotricidade; . Fundamentação em Pedagogia Waldorf	6 anos
Gean Victor de Oliveira	Orientador Cultural	Superior	Educação Física		9 anos
Martina Helena Pinheiro dos Santos	Educadora Social Circo	Superior incompleto	Educação Física		8 anos
Ramira Moreira Anacleto	Aux. Educacional	Superior incompleto	Pedagogia		1 ano
Natália Vieira Bonatti de Farias	Assistente Administrativo	Superior	Jornalismo	MBA em Gestão de Projetos	3 anos
Adriana Cristina Bombarda Picollo	Analista Adm. Financeiro	Superior	Ciências Econômicas		11 anos
Cristiane Regina de Araujo Favaretto	Analista Financeiro Contábil	Superior	. Tec. Contabilidade; . Gestão Recursos Humanos; . Faculdade Tecnologia Internacional . Gestão Financeira; . Gestão Pública;	Contabilidade das Organizações de Terceiro Setor	26 anos
A contratar	Monitor Circo				



Instituição de Incentivo
à Criança e ao Adolescente

2º semestre / 2023

Nome	Tipo de Vínculo	Salário Líquido	Anuênio	FGTS	INSS	IRRF	13º Salário	1/3 Férias	Seguro de Vida	Aux. Creche	VA	VC	VT	Total por Funcionário por mês	Total por Funcionário 1º Semestre	Carga Horária Mensal	Carga Horária Semanal
Tassia Vanessa Siqueira Faria	PJ	4.416,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.416,50	26.499,00	110	22
Barbira Tays Beserra Santos	CLT	3.485,38	122,76	327,37	R\$ 409,08	R\$ 197,66	300,68	100,23	9,69	-	216,62	50,00	-	5.219,47	31.316,82	220	44
Gean Victor de Oliveira	CLT	3.485,38	204,61	327,37	R\$ 409,08	R\$ 197,66	307,50	102,50	9,69	-	216,62	50,00	-	5.310,41	31.862,43	220	44
Martina Helena Pinheiro dos Santos	CLT	R\$ 2.398,03	106,69	213,37	R\$ 229,06	R\$ 40,06	208,73	69,58	9,69	-	216,62	50,00	-	3.541,82	21.250,92	220	44
Ramirra Moreira Anacleto	CLT	R\$ 1.726,20	-	150,16	R\$ 150,74	R\$ 0,00	143,85	47,95	9,69	-	216,62	50,00	-	2.495,21	14.971,23	220	44
Natália Vieira Bonatti de Farias	CLT	R\$ 2.903,31	-	264,29	R\$ 305,44	R\$ 94,94	241,94	80,65	9,69	-	216,62	50,00	-	4.166,88	25.001,31	220	44
Adriana Cristina Bombarda Picollo	CLT	3.485,38	-	327,37	R\$ 409,08	R\$ 197,66	290,45	96,82	9,69	-	216,62	50,00	-	5.083,07	30.498,39	220	44
Cristiane Regina de Araújo Favretto	CLT	R\$ 3.593,93	466,75	373,40	R\$ 489,63	R\$ 303,89	338,39	112,80	9,69	333,42	216,62	50,00	650,10	6.938,62	41.631,71	175	35
A contratador	PJ	200,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200,00	1.200,00	40h/semestre*	
		25.694,11	900,81	1.963,33	2.402,11	1.031,87	1.831,53	610,51	67,83	333,42	1.516,34	350,00	650,10	37.371,97	224.231,81		
Total Geral		49.329,25	1.719,72	3.786,36	4.333,52	1.614,49	3.518,12	1.172,71	135,66	636,53	2.894,98	700,00	1.300,20	71.181,55	426.789,28		



9.3 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE

Nome	Horário
Tássia Vanessa Siqueira Faria	SEG A SEX DAS 8H AS 12H24
Bartira Tays Beserra Santos	SEG A SEX AS 7H42 AS 17H30 (1 H DESCANSO)
Gean Victor de Oliveira	SEG A SEX AS 7H42 AS 17H30 (1 H DESCANSO)
Martina Helena Pinheiro dos Santos	SEG A SEX AS 7H42 AS 17H30 (1 H DESCANSO)
Ramira Moreira Anacleto	SEG A SEX AS 7H42 AS 17H30 (1 H DESCANSO)
Natália Vieira Bonatti de Farias	SEG A SEX AS 7H42 AS 17H30 (1 H DESCANSO)
Adriana Cristina Bombarda Picollo	SEG A SEX AS 7H42 AS 17H30 (1 H DESCANSO)
Cristiane Regina de Araujo Favaretto	SEG A SEX AS 08H45 AS 16H45 (1 H DESCANSO)
A contratar - Monitor curso circo social	a definir, conforme o fechamento das turmas

9.4 DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES DOS RECURSOS HUMANOS

Função	Descrição das atividades/responsabilidades
Coordenador Desenvolvimento Institucional	Responsável pela gestão geral do projeto e da relação com os parceiros. Acompanhamento das metas gerais, monitorando em conjunto com a equipe técnica os resultados diretos e indiretos.
Orientador educacional	Responsável pela condução pedagógica do programa formativo circense para crianças, com orientação continuada da equipe de educador e auxiliar circense. Gestão da relação com as famílias, com condução de encontros quadrimestrais. Monitoramento do cronograma de atividades, bem como atuação em conjunto com o orientador cultural dos eventos culturais.
Orientador cultural	Responsável pela condução cultural do projeto, com destaque para os eventos culturais e formação para professores da rede em circo social. Responsável pelo acompanhamento da segurança nas oficinas circenses para crianças.
Educador circense	Responsável pelo desenvolvimento das oficinas circenses com o público-alvo do projeto. Responsável pelo monitoramento da frequência e desenvolvimento físico e pedagógico dos participantes, por meio da aplicação de avaliações semestrais. Contato direto junto à equipe escolar.
Auxiliar circense	Responsável pelo apoio ao educador circense no desenvolvimento das oficinas circenses com o público-alvo do projeto. Apoio no monitoramento da frequência e desenvolvimento físico e pedagógico dos participantes, por meio da aplicação de avaliações semestrais.
Assistente administrativo	Responsável pelo monitoramento das metas do projeto. Responsável pela gestão do sistema de informações do projeto, bem como pela elaboração dos relatórios oficiais mensais de prestação de contas técnico.
Analista administrativo financeiro	Responsável pelo contas a pagar e receber, conciliações financeiras e gerenciamento do cronograma financeiro do projeto. Responsável pela elaboração de relatório financeiros para composição de prestação de contas, bem como organização documental.
Analista administrativo contábil	Responsável pelos lançamentos contábeis do projeto, emissão de relatórios e balancetes contábeis de prestação de contas, bem como mapeamento de informações para prestação de contas.
Monitor curso circo social	Responsável por apoiar a equipe de professores do curso em circo social, mediando os grupos de trocas, organizando materiais de apoio e apoiando a equipe e alunos na condução das aulas.



0. PLANO DE APLICAÇÃO

Despesas	Municipal	Estadual	Federal	Valor total
Recursos humanos	426.789,30			426.789,30
Gêneros alimentícios	21.812,70			21.812,70
Materiais de consumo	59.705,00			59.705,00
Utilidade pública	-			-
Serviços de Terceiros	32.678,00			32.678,00
Locações diversas	19.660,00			19.660,00
Imobilizado	-			-
Combustível	22.809,60			22.809,60
Aluguel	-			-
Outras despesas	39.568,00			39.568,00
Total	623.022,60			623.022,60

1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

1.1 MUNICIPAL

Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recursos humanos	R\$ 33.759,59	R\$ 33.759,59	R\$ 33.759,59	R\$ 33.759,59	R\$ 33.759,59	R\$ 33.759,59	R\$ 37.371,96	R\$ 37.371,96	R\$ 37.371,96	R\$ 37.371,96	R\$ 37.371,96	R\$ 37.371,96
Gêneros Alimentícios	R\$ 5.878,60		R\$ 773,50		R\$ 1.547,00	R\$ 3.094,00	R\$ 2.784,60		R\$ 1.547,00		R\$ 3.094,00	R\$ 3.094,00
Materiais de consumo	R\$ 52.645,00			R\$ 20,00			R\$ 20,00	R\$ 2.000,00		R\$ 20,00		R\$ 5.000,00
Utilidade pública	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Serviço de Terceiros	R\$ 15.838,00	R\$ 300,00	R\$ 417,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 11.110,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 2.913,00
Ocações diversas	R\$ 440,00	R\$ 440,00	R\$ 7.630,00	R\$ 440,00	R\$ 440,00	R\$ 440,00	R\$ 440,00	R\$ 440,00	R\$ 440,00	R\$ 440,00	R\$ 440,00	R\$ 7.630,00
Imobilizado	R\$ -											
Combustível	R\$ 1.900,80	R\$ 1.900,80	R\$ 1.900,80	R\$ 1.900,80	R\$ 1.900,80	R\$ 1.900,80	R\$ 1.900,80	R\$ 1.900,80	R\$ 1.900,80	R\$ 1.900,80	R\$ 1.900,80	R\$ 1.900,80
Aluguel	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outras despesas	R\$ 10.600,00	R\$ -	R\$ 8.484,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 20.484,00
Valor total	R\$ 121.061,99	R\$ 36.400,39	R\$ 52.964,89	R\$ 36.420,39	R\$ 37.947,39	R\$ 39.494,39	R\$ 53.627,36	R\$ 42.012,76	R\$ 41.559,76	R\$ 40.032,76	R\$ 43.106,76	R\$ 78.389,76



12. CAPACIDADE OPERACIONAL

12.1 IMÓVEL: () Próprio () Alugado (X) Cedido

12.1.2 Ambiente físico mínimo para execução da proposta:

[Utilização das dependências da EMEB "Ubirajara Ramos"]

- O desenvolvimento das oficinas circenses exige espaço acessível, amplo e de fácil mobilidade, podendo ser utilizadas quadra poliesportiva ou sala fechada com no mínimo 15 metros quadrados.
- Espaços com iluminação, ventilação, salubridade e higiene adequados, além de bom estado de conservação dos ambientes.
- Quadra poliesportiva disponível para a realização dos eventos culturais, com capacidade para 500 pessoas.
- Espaço mínimo de 5 metros quadrados para armazenamento adequado de materiais e equipamentos para uso nas oficinas.

13. VALOR DA PROPOSTA

VALOR TOTAL: R\$ 623.022,60

MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL
R\$ 623.022,60		

14. DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DA OSC/OSCIP

Na qualidade de representante legal da proponente, declaro, para fins de prova junto a Administração Pública para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos desde Poder, na forma desde plano de trabalho.

15. DECLARAÇÃO CIÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Declaro para os devidos fins de direito ter ciência da responsabilidade de prestar contas mensalmente, apresentando: Ofício de despacho de Prestação de Contas, Relatório de Atividades, RP, Ficha Contábil – Demonstrativo de despesa, Memória de Cálculo, Declaração de aplicação dos recursos, Extratos bancários, Notas Fiscais/Recibos, 3 (três) Orçamentos/despesa, todas as páginas dos documentos da prestação de contas serão numerados e entregues até o 10º útil do mês subsequente.

Declaro para os devidos fins de direito ter ciência de responsabilidade de prestar contas anualmente é o



dia 30 de janeiro do ano subsequente e no caso de finalização de ajuste será entregue prestação de contas parcial referente ao ano do exercício e final (início e final da vigência).

16. ANEXOS

- ✓ Declaração com indicação do gestor da parceria pela organização responsável pelo controle administrativo, financeiro e de execução do ajuste.
- ✓ Declaração de ciência e concordância.
- ✓ Declaração da não ocorrência de impedimentos para celebração de termo de fomento.
- ✓ Declaração do art. 27 do decreto nº 8.726, de 2016, e relação dos dirigentes da entidade.
- ✓ Declaração sobre instalações e condições materiais.
- ✓ Estatuto Social;
- ✓ CNPJ;
- ✓ Ata de eleição e posse;
- ✓ Relação nominal dos membros da diretoria;
- ✓ Comprovante de endereço;
- ✓ Comprovante de experiência;
- ✓ Currículo padrão da equipe;
- ✓ CNDs;
- ✓ Balanço do ano anterior;
- ✓ Manual de compras e contratações;
- ✓ Alvará de funcionamento.
- ✓ Certificado CMDCA ou CMI e CMAS (No caso de OSC de Assistência Social);
- ✓ CEBAS.

Mogi Guaçu/SP, 28 de outubro de 2022.


Maristela Mason Alberante
Diretora Geral
CPF 106.595.012-87